BEM-AVENTURADOS (PARTE II)

A FOME DOS MANSOS

Rodolpho Cavalieri

**Ler S. Mateus 5:5-6; S. Lucas 6:25**

**I a)** É impressionante! O mesmo Ser Divino que bendisse os mansos, condenou a farta injustiça dos fariseus daqueles dias.

b) Enquanto os mansos manifestavam forme de justiça, os prevalecidos fariseus eram os senhores da injustiça:

a) tanto social – eles se aproveitavam financeiramente do povo;

b) tanto religiosa – colocavam tradições humanas, pesadas, mescladas com os ensinamentos salutares do Senhor Jeová.

c) Tudo era tratado em nome do templo, da religião e em nome do próprio Deus de Israel.

c) Esse infeliz desencontro de normas e verdades, causavam fortes conflitos entre o povo mais simples (mansos), e os arrogantes, fariseus e príncipes: "Ai de vós, disse o Mestre." Lucas 6:24.

d) Notadamente, hoje não é diferente. A justiça anda tropeçando pelas ruas;

a) assistimos os mais comoventes cenários de abusos, violências indescritíveis, o covarde constrangimento que os mais humildes sofrem freqüentemente.

Vejam:

e) Num desses campos de concentração, freqüentes na guerra passada, uma das vitimas relatou o doloroso fato: Trezentos colegas receberam ordens de formarem fila num determinado pavilhão. A porta se abria, entrava o primeiro e a porta era fechada. Aquela vítima recebia uma forte pancada na cabeça, era retirada e entrava o segundo, até se completarem o número de trezentos. Todos foram mortos. Certamente se hoje aquele carrasco fosse localizado, e condenado, receberia trinta anos de prisão para cada preso assassinado, sua pena atingiria nove mil anos.

Sem dúvida, o sangue daqueles trezentos massacrados permanece como memorial de um fato injusto, anti-social, imoral, aguardando a sentença do Justo Juiz. "Ai de vós" opressores, perseguidores, injustos de todos os cantos do mundo!, diria o Divino Mestre.

f) Toda a injustiça será julgada, e receberá castigo "no lago de fogo preparado para o Diabo e seus anjos". Apoc. 20:8-10.

g) Enquanto o injusto sofre a sua própria injustiça, "os mansos herdarão a terra".

**II) a)** Vamos analisar um pouco as virtudes dos mansos, programados por Deus a serem os legítimos herdeiros da Eternidade.

b) Ouçam:

Um experiente missionário estava instruindo um grupo de jovens numa certa igreja. Querendo prender melhor a atenção dos meninos, fez a seguinte pergunta: O que queria Jesus dizer com "bem-aventurados os mansos?" Depois de alguns momentos de silêncio um deles respondeu: "Missionário, um homem manso é o que dá respostas brandas a perguntas duras. Responde com palavras mansas, as palavras duras e agressivas."

"Muito bem", diz o missionário. acrescentando: "Vocês conhecem alguns homens assim?" Aqueles jovenzinhos se olharam, balançaram a cabeça e disseram: É difícil, professor!

c) Um daqueles garotos, o mais velho disse: "Sabe, professor, onde eu moro tem um lindo jardim cheio de flores. Ele fica bem na frente de nossa casa. Foi a minha mãe quem plantou todos aqueles pés de flores. Ela tem muito trabalho para conservar tudo arrumadinho. Às vezes sou obrigado a carregar bastante água para regar aquele jardim. Outro dia eu perguntei: Mamãe, porque nós temos tantas plantas de flores aqui na frente da nossa casa? Afinal, nós não comemos flores!"

Sim, disse minha mãe, nós não comemos as flores, mas elas embelezam e perfumam a frente de nossa velha casa de madeira. Quem passa por aqui, olha mais para as plantas do que para a nossa envelhecida moradia. As flores ornamentam e enfeitam a nossa vida cotidiana.

Sabe, professor, eu acho que a mansidão são as flores e o perfume da vida do cristão, manifestado por ele cada vez que passamos defronte da sua casa.

d) Diz a serva do Senhor:

"A mansidão é uma graça preciosa, disposta a sofrer em silêncio, disposta a suportar provações. A mansidão é paciente, e esforça-se para ser feliz sob todas as circunstâncias. A mansidão é sempre agradecida, e entoa os seus próprios cânticos de felicidade, tornando melodioso o coração para com Deus. A mansidão suportará desapontamento e injustiça, e não se vingará. A mansidão não deve ser taciturna nem irritadiça. O gênio irritadiço é o oposto da mansidão; pois só fere e causa desgosto nos outros, e não satisfaz a si próprio." – *Testemunhos Seletos*, Vol. 3, pp. 48-49.

f) Esses pensamentos que acabamos de ler, são de origem divina. Aqui o Senhor, através de Sua serva, nos informa que:

1) Mansidão não é covardia.

2) Mansidão se porta com dignidade e sobriedade diante da provocação e da provação.

3) A mansidão leva o seu cultuador a um estado de felicidade tão elevado que se manifesta em cânticos de louvor e graça.

4) Os mansos desconhecem a vingança, fogem do ódio, amam a justiça.

5) Só a mansidão, segundo Cristo, torna o bem-aventurado, herdeiro da Terra Prometida.

g) A mansidão não leva ninguém a timidez, mas sim, a ações firmes e definidas no desempenho de suas atividades materiais e espirituais. É um dínamo que gera luz, força e calor.

h) A palavra grega traduzida por "manso", refere-se à domesticação de animais selvagens. Manso quer dizer domesticado, o manso segundo a Bíblia é aquele que aprendeu, foi domesticado, por Cristo. "Aprendei de Mim, que Sou manso de coração". Mateus 11:29.

i) Disse alguém: "Mansidão não é apatia ou falta de espírito, não é fraqueza nem timidez. É poder combinado com brandura. É a alma erguida acima do impulso e da irascibilidade. É aquele radiante e elevado estado de espírito em que todas as faculdades funcionam sob a direção do Divino Senhor."

**III a)** Amados irmãos e amigos:

Vamos nos deter por algum tempo, embaixo de uma árvore frondosa, plantada à beira do caminho da mansidão. Tentemos reconhecer os personagens que vão passando nesta distante e solitária estrada:

1) Ali vem alguém, é Pedro o apóstolo de Jesus. Na caminhada ele derrubou a espada, aceitou um cajado de pastor, e vem alegre em busca das ovelhas perdidas de Deus. Passou sôfrego, alegre, destemido e feliz em sua rota – a Cruz.

2) Moisés se aproxima, despido das vestes reais, não leva na mão o cetro de ouro dos faraós, mas uma varinha humilde colhida no campo entre os arbustos. Sua rota – os Céus.

3) Agora vem andando, a passos firmes, uma mulher. É Madalena, "a pecadora" de outrora. Em cada encruzilhada deixou um homem terrestre; agora vem caminhando ao lado do Homem-Deus, o exemplo dos fiéis, a coroa da mansidão e da humildade.

4) Aproxima-se um estranho e desconhecido. Quem será? Do seu corpo caem cinzas! Enquanto caminha raspa o seu corpo escamado e bichento, com um pedaço de telha. Na sua testa escrito em letras de fogo: "Eu sei que o meu Redentor vive." Eu O verei! Rota de Jó – a eternidade.

5) Muitos estão passando: jovens, crianças e adultos. Aquele ali eu conheço. Pare um pouco aí, prezado irmão Nilton. Por que o senhor está chorando?

– Olha, eu estou chorando de gratidão!

– Mas, gratidão de quê?

– Há pouco, nesse caminho da mansidão, eu fui insultado, injuriado e ameaçado!

– O senhor ficou triste por isso?

– Não! Pelo contrário, eu estou chorando de alegria.

– Mas, chorando de alegria, depois de ser gravemente ofendido?

– Sim, irmão Rodolfo, se fossem alguns meses atrás, aquele homem que me ofendeu, não estaria vivo.

6) Muitos passam por nós! Outros estão vindo, essa pequena multidão do Senhor, revestida com os méritos de Jesus caminha vitoriosa, segura e feliz, na estrada da mansidão e da humildade.

b) Eu queria convidar você também para vir juntar-se ao povo de Deus, na humildade, mansidão, fé, na caridade e na Graça de Deus.

c) Você pergunta: Como pode ser isso? Eu, um caminheiro de Cristo? Um peregrino de Jesus? Um herdeiro do Reino, também!

d) Sim, isso está a disposição de todo o ser humano sincero e desejoso do bem maior – a vida eterna.

e) Vejam irmãos e amigos:

a) A coisa mais próxima do Céu na Terra, é a humildade e mansidão, vivida e exemplificada por Jesus, o Filho do Homem, de Nazaré.

b) A coisa mais próxima do inferno, no Céu, é a exaltação própria e o orgulho mortal, praticados por Lúcifer e seus anjos.

c) Aquela leva à vida; esta leva à morte. Aquela leva ao arrependimento, perdão e salvação. Esta leva à rebelião, vingança e perdição.

f) No âmago da alma humana estão armazenados poderosos arsenais, deixados pelo Criador. Podendo ser usados por todas as pessoas. Alguns direcionam esses poderes na destruição e morte de muitos. Outros aproveitam essa dádiva divina em benefício próprio e a serviço de outros.

g) Ouçam isto:

Uns missionários chegaram a uma aldeia pagã, e começaram a falar sobre Jesus. Diziam eles: "Jesus só falava palavras graciosas. Viveu o tempo inteiro só fazendo o bem, era incansável na visita aos enfermos, e a todas as casas e casebres. Manifestava amor e simpatia pelas criancinhas, era pobre e humilde, sempre manso e cortês."

O chefe da aldeia tomou a palavra e disse: "Escutem, senhores, nós conhecemos esse homem, ele viveu muito tempo por estas regiões, faleceu há alguns anos e está enterrado em nosso cemitério."

– Verdade?, diz o pregador surpreso!

– Sim, eu vou lhes mostrar onde ele está sepultado.

Então aquele velhinho com muita dificuldade levou os obreiros cristãos para fora da aldeia, a um lugar onde se via a sepultura bem cuidada de um antigo missionário e disse: s

– Ele está descansando nesse lugar há vinte e cinco anos. Ele era tudo isso que os senhores disseram. Ele está aí mesmo.

h) Saibam amigos:

Quando o Espírito de Cristo é recebido na vida de alguém, ele reflete os raios celestes. Torna-se fonte de luz e graça para os outros.

i) Abel é o símbolo milenar da obediência. Abraão é o pai da fé. Noé, a imagem do pregoeiro da justiça. Paulo, o exemplo de coragem, dedicação e trabalho de um incansável missionário do além. Jesus é o Autor e Consumador de toda fé. Amado, imitado e seguido por grandes multidões.

j) E você, meu querido irmão? Como está o seu viver? A sua caminhada é no rumo do Céu, ou um desvio para o inferno?

l) - Vejam:

Um fazendeiro vivia com a sua esposa numa fazenda próximo a um pantanal. Uma estrada úmida entrava pelo meio daquele local e atravessava um extenso brejo. Henrique, o seu filho menor de cinco anos, seguiu seu pai sem que este percebesse.

Quando terminou o local úmido, o garoto não podia mais ver os rastros do pai; então deitou-se debaixo de uma sombra e adormeceu. Ao chegar em casa, o pai percebeu que o pequeno Henrique não estava.

Voltaram ao brejo e viram o rastro do garoto por cima do rasto do pai. Do outro lado do local debaixo de uma árvore o pequeno ainda dormia. De leve, o pai tocou a cabeça do garoto, ele acordou e disse: "Papai, por onde o senhor foi? Eu segui o senhor até terminar o rastro".

m) Lembremo-nos, irmãos e amigos:

a) Olhos meigos nos observam e passam, a nos amar ou odiar.

b) Passos tenros nos perseguem e procuram nos imitar, enquanto deixamos sinais.

c) O nosso exemplo, ainda que latente, disfarçado, dissimulado, quase oculto, será concebido e seguido por muitos espíritos carentes.

d) A nossa boa ou má influência:

a) vai criar ou destruir ideais alheios;

b) vai estimular ou desestimular os deprimidos;

c) vai alfabetizar ou analfabetizar os simples.

n) Paulo, o grande apóstolo, sabedor dessa problemática psíquica, que influencia o comportamento humano, aconselhou ao seu filho na fé, Timóteo, com as seguintes palavras: "Sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé e na pureza." I Tim. 4:12.

o) Lembremo-nos ainda:

1) Da qualidade das ações que enviamos será a qualidade das reações que recebemos.

2) A luz nunca será maior do que a fonte geradora.

3) Toda semente, boa ou má, produz frutos – aquela para alegria, esta para vergonha.

4) "De que se queixa pois o homem vivente; queixe-se cada um dos seus pecados". Lam. 3:39.

p) Quando Jesus disse: "Aprendei de Mim, que Sou manso e humilde de coração" (Mat. 11:29), estava revelando que a mansidão cristã, traz descanso para a alma.

a) Todos os pensamentos mais filosóficos criados pelos homens, não podem tranqüilizar a alma do seu autor, e nem de qualquer outro ser humano. Só na mansidão de Cristo está a felicidade verdadeira e duradoura.

b) Nietzche, filósofo alemão (1844-1900), foi um grande gênio da literatura e defensor do super-homem. Esse cidadão, apesar de possuir grande raciocínio e abundantes conhecimentos

c) Foi na verdade a inversão de todos os valores. Como exemplo citaremos a severa crítica, feita por ele, ao princípio da mansidão cristã – essa virtude ele a considerava própria dos efeminados.

d) Em lugar do homem de espírito manso e pacífico, Nietzche lhe colocava o seu "super-homem" – amoral, irreligioso, sujeito à vontade do poder, com a supremacia da função biológica e total despreocupação com qualquer norma moral.

e) Essa realidade nós a constatamos no seu mais ardoroso admirador – o desumano Hitler – criador do assassínio nazismo. Quando milhões de pessoas foram levadas, injusta, imoral, anti-social e criminosamente ao holocausto.

Sem considerar os Direitos Humanos, os mais comezinhos: crianças indefesas, jovens sonhadores com o futuro, homens e mulheres ilustres, foram todos colocados barbaramente debaixo dos seus pés, e violentamente sacrificados.

f) Nietzche, com sua filosofia equivocada e satânica, causou a sua própria ruína – morreu louco – e o mais grave, a destruição de multidões de inocentes criaturas.

q) Jesus pode dizer: "Aprendei de Mim (a mansidão) e encontrareis descanso"; Nietzche pode dizer: Segui-me e achareis loucura e destruição.

r) "Em nenhum outro há salvação". Todos os homens são falíveis. Todo os ensinos são vulneráveis.

s) Vamos repetir aquele salutar pensamento do Espírito de Profecia:

"À medida que Cristo, o modelo, é sempre mantido diante dos olhos do espírito, formar-se-ão novos hábitos, poderosas tendências hereditárias e cultivadas, serão subjugadas e vencidas; o amor-próprio será lançado ao pó, os velhos hábitos de pensamento serão resistidos, o amor da supremacia será visto em seu caráter real, desprezível e será vencido." M-56. 1892.

t) - Saibam irmãos:

Não são os conselhos de filósofos e qualquer outro líder que devem nos moldar e conduzir, mas sim o exemplo deixado e palmilhado pelo Filho de Deus.

u) Jesus passou por aqui, viveu, sofreu e venceu. "Deixo-vos a Minha paz, a Minha paz vos dou". S. João 14:27.

v) A paz de Jesus não é semelhante a do mundo, passageira, leviana, material. Ela é duradoura, real, verdadeira e eterna.

w) Eu quero ter essa graça hoje, eu quero orar e receber agora essa paz de Jesus em meu coração, em minha vida. Você também quer isso? Venha então orar comigo e receba a paz de Jesus.